

Roriz vetará limites à atuação do Conpresb

Df - Brasília

TEXTO FOI RETIRADO DA PAUTA DE VOTAÇÕES DE ONTEM. PROPOSTA SERÁ ANALISADA NO SEGUNDO SEMESTRE POR COMISSÃO FORMADA POR 6 DISTRITAIS

O governador Joaquim Roriz disse, ontem, ao final da solenidade de criação de nova Companhia Ambiental de Águas Brasileiras em Luziânia, que vai vetar qualquer projeto que venha a tirar o poder deliberativo do conselho ou mesmo extingui-lo. Roriz ponderou que os deputados distritais têm o direito de criar projetos que visem o bem estar e crescimento do Distrito Federal, mas que ele também tem o direito do veto. "Vetarei qualquer iniciativa que ponha em risco a preservação de Brasília como patrimônio histórico da humanidade", afirmou.

Ontem, na Câmara Legislativa, o deputado distrital Leonardo Prudente (PMDB) decidiu retirar da pauta de votações o projeto de lei que extingue o Conpresb. O órgão é responsável pela fiscalização do tombamento da cidade.

A proposta deverá ser analisada apenas no segundo semestre deste ano, quando uma Comissão Especial formada por seis deputados distritais, indicados pelas lideranças partidárias, discutirão e proporão um relatório conclusivo sobre o assunto em sessenta dias. O requerimento, de autoria da deputada Eurides Brito (PMDB) conseguiu a aprovação necessária e o documento prevê ainda que o tema seja encaminhado às Comissões Permanentes da Casa, para que

sejam discutidas as competências e atribuições de poder do Conpresb e se ele deve ser tratado como um órgão deliberativo ou consultivo. Somente depois o projeto seguiria para votação em plenário.

O próprio deputado Leonardo Prudente concordou com o requerimento apresentado pela deputada Eurides Brito e também assinou o documento que pede a criação do Conselho Especial. "Pelo requerimento cada representante de uma sigla par-

tidária participará da comissão; pois todos os deputados sabem que este conselho é importante para toda a sociedade", disse Eurides Brito.

Também foi aprovado em primeiro e segundo turnos a mensagem do governador Joaquim Roriz que cria a região administrativa do Jardim Botânico e altera a remuneração dos cargos de subadministrador regional e chefe de gabinete das administrações regionais. Durante a votação da mensagem, o

deputado Pedro Passos destacou a importância da criação da administração e do aumento dos salários desses servidores. "Os profissionais que trabalham nesta região teriam autonomia para desenvolverem o seu trabalho com mais independência e dinamismo", destacou o parlamentar. A votação foi acompanhada por dezenas de moradores da região, que lotaram a galeria da Câmara Legislativa para apoiar a proposta de Pedro Passos.



Renato Alves

Requerimento, de Eurides Brito, inclui um representante de cada partido